

SIMPÓSIO *ONLINE* Nº 62

Simpósio:

INTERLOCUÇÕES ENTRE GÉNERO E CIDADANIA ÍNTIMA

Coordenadoras:

Nome da Coordenadora 1: Marianne Santos Faulstich Fernandes

Vinculação Institucional: Centro de Investigação em Antropologia e Saúde (CIAS)

Resumo Curricular: Mestre em Antropologia Social e Cultural pelo Programa de Antropologia do Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra. Especialista em Moderna Educação: metodologias, tendências e foco no aluno, pelo Programa de Pós Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Bacharela em Direito pela Universidade Estácio de Sá. É Assistente em Administração da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), e pesquisa género, homofobia, códigos e revoluções morais e religiosas, com interesse nos movimentos evangélicos globais e nos estudos de ética e intolerância religiosas

Nome da Coordenadora 2: Bruna Isabel Alves Coelho

Vinculação Institucional: Sci-Tech Asia/ Centro de Investigação em Antropologia e Saúde (CIAS)

Resumo Curricular: Mestre em Antropologia Social e Cultural pela Universidade de Coimbra, desenvolveu recentemente investigação focada no espaço urbano, infraestruturas e género como investigadora convidada na New York University com o apoio de uma Bolsa Fulbright em colaboração com a Fundação Luso-Americana. É assistente de investigação na rede internacional Sci-Tech Asia e, colaboradora no Centro de Investigação em Antropologia e Saúde (CIAS) e no Centro de Investigação em Antropologia (CIA). É também fundadora do projeto digital “Antropia”

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

O conceito de cidadania íntima tem sido construído em torno do impacto que o debate público gera sobre a intimidade e a privacidade dos indivíduos, mapeando e compreendendo influências de como esses debates buscam definir a forma com que cidadãos devam viver as suas vidas e orientar suas decisões íntimas. Esses debates interferem desde a criação de políticas públicas à motivação de conflitos culturais, passando pela elaboração e instrumentalização de intolerâncias e de manutenção de hierarquias como cerceamento do diálogo democrático e da possibilidade de transformação social.

A construção desse conceito retoma um ideal da segunda onda feminista: de que demandas da ordem pessoal também são políticas, e demonstram que os estudos de género dialogam muito bem com os da cidadania íntima, e interferem na sua construção, reconstrução e transformação. A relação entre o género e a cidadania íntima é transversal a diversos campos tanto da vida pública como da vida privada dos indivíduos. As relações de poder existentes nesta relação implicam a agência de diversos actantes, sendo que estes desempenham pressões e papéis diferentes.

A intenção desse simpósio é reunir diálogos entre os debates de género e da cidadania íntima, à luz dos direitos humanos e das múltiplas possibilidades de subversão e construção do diálogo, como estratégias para diminuição das violências estruturais e das intolerâncias.

Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)





**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS
DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.
11 a 13 de outubro de 2022 – Coimbra/Portugal**



Inglês (X)



www.cidhcoimbra.com



contact@cidhcoimbra.com



@cidhcoimbra

ONLINE SYMPOSIUM Nº 62

Symposium:

INTERLOCUTIONS BETWEEN GENDER AND INTIMATE CITIZENSHIP

Coordinators:

Name of Coordinator 1: Marianne Santos Faulstich Fernandes

Institution: Center for Research in Anthropology and Health (CIAS)

Curricular Summary: Master in Social and Cultural Anthropology from the Anthropology Program of the Department of Life Sciences of the University of Coimbra. Specialist in Modern Education: methodologies, trends and student focus, by the Graduate Program in Education at the Pontifical Catholic University of Rio Grande do Sul (PUC-RS). Bachelor of Laws from Estácio de Sá University. She is an Assistant in Administration at the Federal University of the South and Southeast of Pará (UNIFESSPA), and researches gender, homophobia, codes and moral and religious revolutions, with an interest in global evangelical movements and in the studies of ethics and religious intolerance

Name of Coordinator 2: Bruna Isabel Alves Coelho

Institution: Center for Research in Anthropology and Health (CIAS)

Curricular Summary: Master in Social and Cultural Anthropology from the University of Coimbra, she recently developed research focused on urban space, infrastructure and gender as a guest researcher at New York University with the support of a Fulbright Scholarship in collaboration with the Luso-American Foundation. She is a research assistant at the international network Sci-Tech Asia and a collaborator at the Center for Research in Anthropology and Health (CIAS) and at the Center for Research in Anthropology (CRIA). She is also the founder of the digital project “Antropia”

Line(s) of discussion (symposium description):

The concept of intimate citizenship has been built around the impact that public debate generates on the intimacy and privacy of individuals, mapping and understanding influences on how these debates seek to define the way in which citizens should live their lives and guide their decisions. intimates. These debates interfere from the creation of public policies to the motivation of cultural conflicts, passing through the elaboration and instrumentalization of intolerances and the maintenance of hierarchies as a restriction of democratic dialogue and the possibility of social transformation.

The construction of this concept takes up an ideal of the second feminist wave: that demands of the personal order are also political, and demonstrate that gender studies dialogue very well with those of intimate citizenship, and interfere in their construction, reconstruction and transformation. The relationship between gender and intimate citizenship is transversal to different fields, both in public life and in the private life of individuals. Existing power relations in this relationship, they imply the agency of different actants, who play different roles and pressures.

The intention of this symposium is to bring together dialogues between debates on gender and intimate citizenship, in the light of human rights and the multiple possibilities of subversion and construction of dialogue, as strategies to reduce structural violence and intolerance.

Languages of abstracts that will be accepted for presentation:

Portuguese (X)





**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS
DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.
11 a 13 de outubro de 2022 – Coimbra/Portugal**



English (X)



www.cidhcoimbra.com



contact@cidhcoimbra.com



[@cidhcoimbra](https://www.instagram.com/cidhcoimbra)